



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Borboletas de Porto Alegre e região metropolitana
<b>Autor</b>	CARLA CENCI ALMEIDA
<b>Orientador</b>	HELENA PICCOLI ROMANOWSKI

Título: Borboletas de Porto Alegre e região metropolitana

Autor: Carla Cenci Almeida

Orientador: Helena Piccoli Romanowski

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Porto Alegre e região metropolitana possuem vários parques e áreas verdes, entretanto a crescente expansão urbana ameaça fauna e flora. Pesquisas tornam-se essenciais para sua proteção. Diversos estudos sobre borboletas (Lepidoptera: Papilionoidea e Hesperoidea) já foram realizados nestas áreas, porém estão dispersos em diferentes fontes bibliográficas, sendo muitas destas dissertações e monografias. Assim, não se sabe ao certo qual a riqueza de espécies da região, nem é possível avaliar padrões gerais de diversidade ou o status de conservação desta fauna. Assim, este estudo tem o objetivo de reunir estes dados sobre borboletas e realizar uma síntese deste conhecimento para a região metropolitana de Porto Alegre. Foram compilados dados de quinze estudos, considerando-se esforço amostral (horas-rede-amostrador ou dias-armadilha), número de espécies (S) e indivíduos (N), espécies mais abundantes e espécies raras. Num total de 3.034 horas-rede-amostrador e 1.440 dias-armadilha, obteve-se o total de 25.312 indivíduos de 371 espécies em seis famílias, a saber, em ordem de riqueza: HesperIIDae (S=127), Nymphalidae (S=120), Lycaenidae (S=53), Riodinidae (S=28), Pieridae (S=28) e Papilionidae (S=15). O número de espécies registrado é alto, perfazendo mais de um terço da riqueza total estimada para o RS. Quatro das espécies estão ameaçadas de extinção, sublinhando a importância da conservação dos ambientes naturais desta região. Esta é a primeira lista geral de espécies de borboletas da Região Metropolitana de Porto Alegre. As comunidades serão avaliadas em relação a sua distribuição geográfica e a natureza dos habitats que ocupam, buscando identificar os fatores determinantes de sua diversidade e subsidiar sua conservação.